

A CIDADE DOS BISCOITOS

Amanheceu em Villedalle, uma cidadezinha pobre onde muitos saiam para trabalhar longe, aliás, muitos que tinham condições de fazer isto, que não era o caso da família Mawlin.

Como todas as manhãs, senhor e senhora Mawlin saiam pelos campos gelados para trabalhar e lutar pela sobrevivência de sua humilde casinha. A família Mawlin era muito pobre e qualquer coisa poderia ser importante e necessário para eles.

Uma casinha de apenas dois cômodos abrigava a família Mawlin, junto aos seus quatro filhos ainda pequenos e uma filha mais velha, chamada Stefani, uma linda camponesa que estava desempregada e grávida de um nobre rapaz e havia fugido depois de saber que ela esperava um filho dele.

O casal Mawlin cuidava da plantação da maior parte do terreno de Villedalle que tinha como dono, Senhor Wills, um velho fazendeiro, amargo e durão feito pedra, que não pagava sequer nenhum tostão a seus empregados que trabalhavam exaustivamente para ele durante todo o dia. O que todos deveriam receber em troca era conseguir plantar algo e para colher, mas ultimamente os tempos em Villedalle não estavam fáceis, nem tudo que cultivavam era de bom proveito.

Assim, para ajudar nos custeios da casa, a senhora Mawlin fazia compotas de goiaba para serem vendidas de porta em porta. Este era o único meio de ajudar nas despesas, enquanto Sr. Mawlin ocupava todo seu tempo na agricultura, até mesmo seus filhos menores ajudavam a vender a compota de doces, saindo por muitas casas na região em busca de um trocado.